
AYE
WA NI
ÀLÀÁFÍÀ
SAÚDE E PREVENÇÃO EM
TERREIROS (CURITIBA E
REGIÃO METROPOLITANA)



SAÚDE E PREVENÇÃO EM TERREIROS

Expediente:
Realização - Instituto Brasileiro de Diversidade Sexual- IBDSEX.

Coordenação do projeto:
Alisson Gonçalves

Assistente de Coordenação:
Rafaelly Wiest

Assessor de Mídias e Comunicação: André Pinheiro

Assessor de produção gráfica:
Bernardo Daniel Antunes da Glória

Educador Social: Carlos Henrique Vale Gonçalves

Diretor Presidente do IBDSEX:
Alberto Schmitz II
Revisor: André Pinheiro.
Ilustração: Daniê

500 exemplares/ APO25-00018945
Cartilha construída coletivamente a partir dos conteúdos trabalhados nas capacitações direcionadas aos representantes de terreiros de Curitiba e região metropolitana.

O projeto **Aye Wa Ni Àlàáfià: Saúde e prevenção de HIV/aids e outras ISTs em Terreiros de Religiões Afro-Brasileiras (Curitiba e Região Metropolitana)** nasce da compreensão de que nossos terreiros sempre foram espaços de cuidado e acolhimento. Constituídos por uma riquíssima cultura, simbologia e saberes populares sobre ervas e outras formas de cuidar da saúde, são frequentados por pessoas de diferentes raças, etnias, origens sociais, orientações sexuais e identidades de gênero.

Tendo como foco a difusão de informações referentes à prevenção e aos cuidados contra o HIV/aids e outras ISTs, o projeto também aborda temas como direitos dos povos de terreiro, diversidade sexual e *advocacy*. Assuntos que atravessam nossas rotinas nesses espaços sagrados.

Axé para todas as pessoas!

Curitiba, PR. Maio de 2026.

SAUDE E AXÉ

Na Região Metropolitana de Curitiba existe um total estimado de **3,5 mil terreiros** de tradição afro, incluindo cultos como **Umbanda, Candomblé, Omolokô, Jurema e outros**. A maioria dessas casas está localizada em regiões periféricas.

Nos espaços de religiosidade afro-brasileira acontecem o atendimento espiritual a consulentes, a ajuda social à comunidade e o acolhimento de pessoas, independentemente de suas particularidades e necessidades.

Essa forma acolhedora de tratar as pessoas inclui a orientação, o aconselhamento, **o cuidado e o enfrentamento de assuntos espirituais e de questões relacionadas à saúde mental e física de quem procura ou frequenta as nossas casas.**

Nesse sentido, **fortalecer ações de prevenção ao HIV/aids** e outras ISTs é essencial. Esse cuidado se constrói com **informação**, **acolhimento** e **acesso à saúde**.



CUIDADOS NOS TERREIROS

Apesar dos avanços da ciência, o HIV/aids e algumas ISTs ainda não têm cura. Além dos cuidados individuais como o uso de preservativos, testagem regular e uso da Prep e Pep, há também cuidados coletivos:

- Esterilizar objetos perfuro-cortantes antes do uso;
- Manter o chão, utensílios e espaços rituais limpos e arejados;
- Disponibilizar locais para lavagem das mãos com água e sabão;
- Estimular que filhos(as) de santo e frequentadores façam acompanhamento médico periódico;
- Estar atento a sinais de mal-estar durante rituais;
- Evitar esforço físico intenso para pessoas com limitações ou histórico de doenças;
- Higienizar bem frutas, raízes, grãos e utensílios antes do preparo;
- Armazenar comidas em recipientes apropriados;
- Em festas e obrigações, observar intolerâncias e alergias alimentares dos presentes;
- Medicamentos só devem ser administrados com indicação médica e consentimento da pessoa;
- Registrar horários e doses de medicamentos quando a pessoa estiver recolhida;
- Ter contato de emergência visível (ambulância, pronto atendimento etc.).

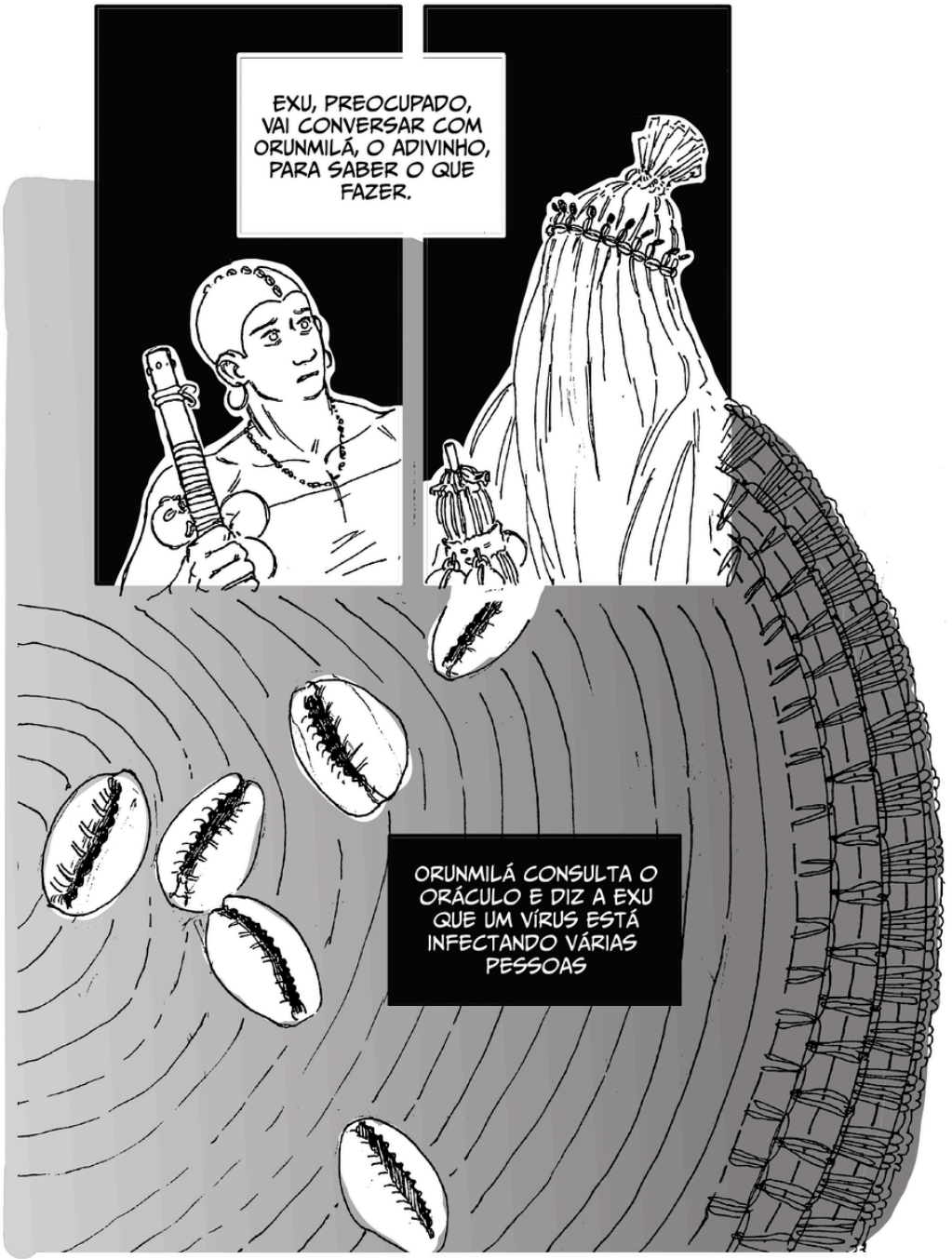
VIDA E BEM-ESTAR NA TERRA



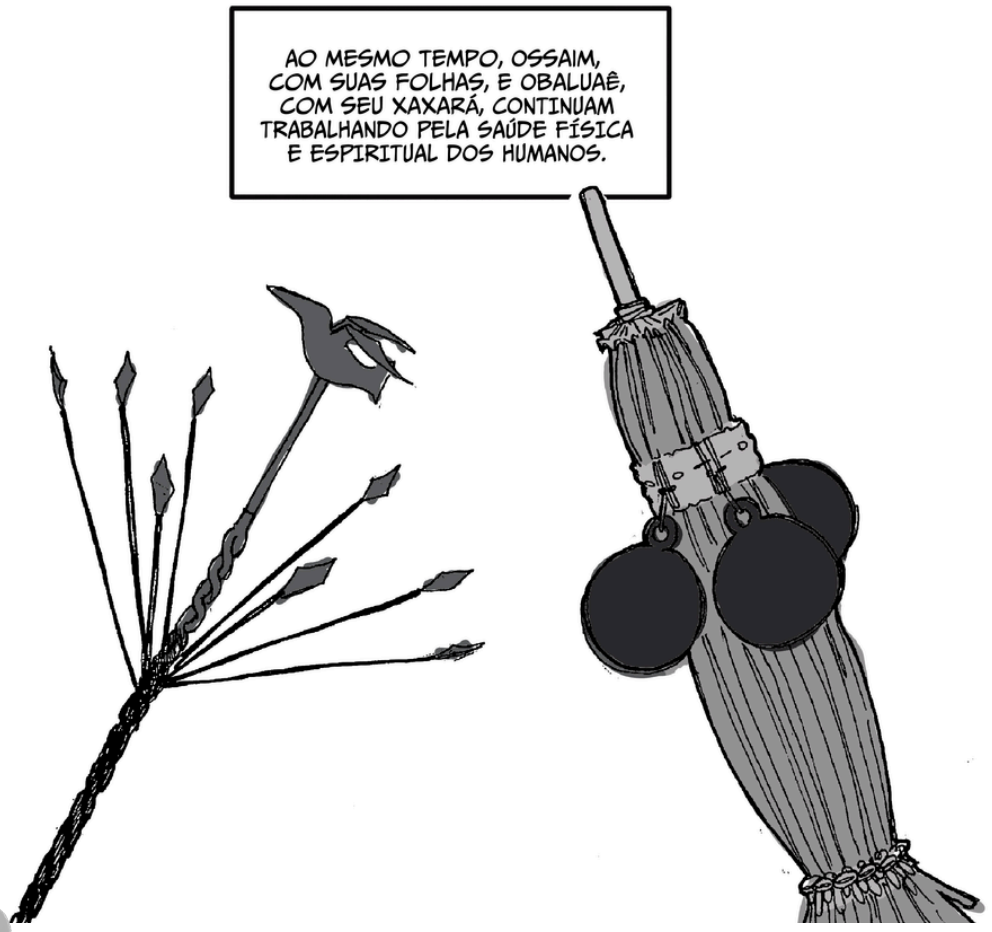





OS ORIXÁS, NO ORUM, SÃO OS PRIMEIROS A SABER DA NOTÍCIA
OXUMARÊ É TAMBÉM O ARCO-ÍRIS QUE LIGA A TERRA E O CÉU. ELE LEVA AOS ORIXÁS A NOTÍCIA SOBRE A DOENÇA
OBALUAÊ, RESPONSÁVEL PELAS DOENÇAS E PELA CURA, PROCURA OSSAIM, ORIXÁ DAS FOLHAS E DA MEDICINA...
...PARA QUE. JUNTOS, ENCONTREM UM REMÉDIO EFICAZ PARA A ENFERMIDADE, QUE AFETA MUITAS PESSOAS.

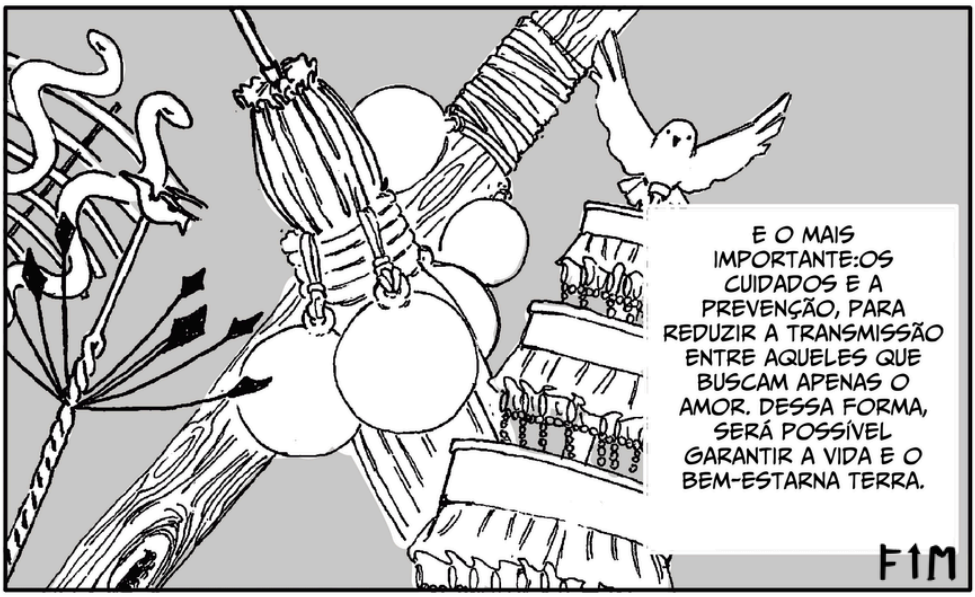

EXU, PREOCUPADO, VAI CONVERSAR COM ORUNMILÁ, O ADIVINHO, PARA SABER O QUE FAZER.
ORUNMILÁ CONSULTA O ORÁCULO E DIZ A EXU QUE UM VÍRUS ESTÁ INFECTANDO VÁRIAS PESSOAS


EXU FICA RESPONSÁVEL POR LEVAR A TODOS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA FORTALECER A PREVENÇÃO E O CUIDADO


AO MESMO TEMPO, OSSAIM, COM SUAS FOLHAS, E OBALUAÊ, COM SEU XAXARÁ, CONTINUAM TRABALHANDO PELA SAÚDE FÍSICA E ESPIRITUAL DOS HUMANOS.


NESSE MOMENTO, COM AS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS POR EXU, O SENHOR DA COMUNICAÇÃO ENTRE O ORUM (CÉU) E O AYE (TERRA)...
... OSSAIM EXPLICOU QUE SUAS FOLHAS PODEM AJUDAR OS HUMANOS A SER MAIS SAUDÁVEIS, MAS NÃO CURAM TODAS AS DOENÇAS.


POR ESSE MOTIVO, OXALÁ, COMOVIDO, DÁ EXU A MISSÃO DE ESPALHAR ENTRE OS SERES HUMANOS A INFORMAÇÃO DE QUE AS PESSOAS PODEM RECORRER ÀS FOLHAS DE OSSAIM...
... MAS TAMBÉM DEVEM BUSCAR NA CIÊNCIA A CURA PARA AS SUAS ENFERMIDADES.



ADVOCACY

Podemos entender *advocacy* como uma forma de garantir a existência de políticas públicas e legislações favoráveis à nossa causa.

Advocacy é pleitear, defender ou recomendar uma ideia perante outras pessoas. É importante ressaltar que *advocacy* não parte de uma lógica de confronto ou conflito. *Advocacy* corresponde às tentativas de influenciar o clima político e as decisões sobre políticas públicas, lesgislações e nas práticas realizadas por indivíduos, grupos e instituições influentes. Também procura direcionar a visão da sociedade sobre normas sociais, assim como o envolvimento e o apoio para um determinado tema ou causa.

Como por exemplo, solicitar políticas públicas direcionadas à prevenção de HIV/aids e outras IST's, bem como o alinhamento com ações anti-racismo religioso.

Como criar uma estratégia de *advocacy*:

- Identificar um problema que afeta a nossa comunidade;
- Identificar um tema (a parte do problema que será o objeto da estratégia);
- Produzir dados e informações;
- Definir meta e objetivos;

- Identificar o público;
- Identificar parcerias, aliados, não mobilizados e opositores;
- Elaborar Plano de Trabalho, Plano de Comunicação e Plano de Captação de Recursos;
- Implementar a estratégia;
- Monitorar e avaliar.

DIVERSIDADE



Quando falamos em diversidade sexual, é importante considerarmos quatro fatores: sexo atribuído ao nascimento, orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero.

Sexo atribuido ao nascimento
É o que existe fisicamente: órgãos genitais, gônadas, hormônios e cromossomos. Feminino = vagina. Masculino = pênis. Intersexo = qualquer variação biológica que não se adeque ao conceito binário de sexo feminino ou masculino.

Intersexo
Pessoas que nascem com anatomia ou padrão de cromossomos que não podem ser classificados como tipicamente masculinos ou femininos. Ainda são comuns a terapia hormonal e e a cirurgia para adequar aparência e funcionalidade da genitália, mas existem especialistas que defendem o adiamento dessa intervenção até que a pessoa possa decidir. **Nunca utilize o termo hermafrodita para se referir a uma pessoa intersexo.**

ORIENTAÇÃO SEXUAL
Inclinação involuntária de cada pessoa em sentir atração sexual, afetiva e emocional. Essa atração pode ser por indivíduos de gênero diferente, de mais de um gênero ou do mesmo gênero. A pessoa também pode não sentir atração sexual.

São orientações sexuais:

Assexualidades
Ausência total, parcial, condicional ou momentânea de atração sexual por outra ou outras pessoas. São identidades sexuais em que o sexo não é o referencial primário do desejo ou da atração sexual voltada para um relacionamento íntimo com outra pessoa.

Bissexual
Pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de dois ou mais gêneros.

Heterossexual
Indivíduo amorosa, física e afetivamente atraído por pessoas do gênero oposto.

Homossexual
Pessoa que se sente atraída sexual, emocional ou afetivamente por pessoas do mesmo gênero. O termo homossexual pode se referir a homossexuais femininas (lésbicas) ou homossexuais masculinos (gays).

Pansexual
Pessoas pansexuais podem desenvolver atração afetiva ou sexual por outras pessoas independentemente de sua identidade de gênero.

IDENTIDADE DE GÊNERO

Forma como cada pessoa se percebe e como deseja ser reconhecida em relação ao gênero. Pode ou não corresponder com o sexo atribuído ao nascimento. Nem todas as pessoas se enquadram ou desejam se enquadrar na noção binária de homem ou mulher. É o caso de pessoas agênero, queer e não binárias.

SÃO IDENTIDADES DE GÊNERO:

Não-binárias
Pessoa que não se sente pertencente a binariedade de gênero masculino e feminino, vendo-se como algo além destes ou ainda, com gênero algum..

Cisgênero
Indivíduo que se identifica, em todos os aspectos, com o gênero atribuído ao nascer.

Transgênero/transexuais.
Indivíduo que não se identifica com o gênero atribuído ao nascimento. Homens e mulheres transexuais, ou apenas trans, podem ou não realizar modificações corporais com o intuito de ajustar o físico à sua identidade de gênero.

Travesti
Pessoas que se identificam com o gênero femino, embora designadas ao masculino ao nascer. Algumas se identificam como "mulheres travestis". Não há diferença significativa entre mulheres trans e travestis, mas apenas a autoidentificação, uma vez que o termo "travesti" carrega consigo um histórico

militante de reapropriação e ressignificação de uma palavra anteriormente de conotação negativa. O pronome utilizado é o feminino:
"a" travesti

SAÚDE SEXUAL

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.
Em geral, são transmitidas pelo contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo externo ou interno com uma pessoa que tenha uma IST e não esteja em tratamento.
Outra via de transmissão é a vertical (da pessoa gestante, parturiente ou puérpera para o bebê), que pode ocorrer durante a gestação, o parto ou a amamentação. As ISTs podem se manifestar de diferentes formas, como:

Corrimentos; feridas e outras lesões de pele; verrugas anogenitais; dor pélvica, ardência ao urinar; aumento de "ínguas" (gânglios); desconforto durante a relação sexual.

As manifestações costumam ocorrer principalmente na região genital e anal, mas também podem aparecer em outras partes do corpo.
Atenção: *algumas ISTs não apresentam sinais e sintomas. Por isso, a testagem é importante.*

HIV/AIDS

A síndrome da imunodeficiência a dquirida (AIDS) ocorre com a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O HIV ataca as células de defesa do nosso corpo, deixando o organismo mais vulnerável a diversas doenças oportunistas, como o agravamento de um simples resfriado.

O diagnóstico precoce é extremamente importante para garantir a qualidade de vida das pessoas com HIV.

PREVENÇÃO

A melhor forma de evitar a infecção pelo HIV é o uso do preservativo externo ou interno em todas as relações sexuais.

PrEP — A Profilaxia Pré-Exposição consiste no uso oral de antirretrovirais por pessoas não

infectadas pelo HIV. Essa medida medicamentosa garante alto grau de proteção contra a transmissão sexual do HIV.

PEP — A Profilaxia Pós-Exposição é uma medida de prevenção ao HIV que consiste no uso de mediamentos antir-retrovirais após a exposição a uma situação de risco. Devendo ser iniciada nas 2 primeiras horas após a relação e até 72 horas . O tratamento tem duração total de 28 dias e deve ser acompanhado por pro-fissionais de saúde.

PREVENÇÃO COMBINADA:
Inclui o uso de preservativos, PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição). Como também estratégias biomédicas, comportamentais e estruturais, considerando autonomia, direitos humanos e acesso à saúde.

No Brasil temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em apro-ximadamente 30 minutos. Esses testes são realizados gra-tuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades da rede pública e nos Centros de Testagem e Aconselhamento.

Tratamento
O tratamento para HIV/aids é feito com medicamentos antirretrovirais (ARV) que impedem a multiplicação do vírus, fortalecendo o sistema imunológico e tornando a carga viral indetectável.

I**ndetectável = Intransmissível (I=I):** Pessoas com carga viral indetectável há mais de 6 meses não transmitem o vírus via sexual.
Gratuidade: O SUS oferece o tratamento a todas as pessoas vivendo com HIV, independen-temente da contagem de células CD4.

HEPATITES

São doenças que atingem o fígado, causando inflamação. Podem evoluir para complicações graves, como cirrose, insuficiência hepática e câncer.

Diferença principal entre B e C

- Hepatite B: tem vacina, mas não tem cura definitiva (controle apenas);
- Hepatite C: não tem vacina, mas tem alta chance de cura com tratamento.

HEPATITE B
Sua transmissão se dá por relação sexual desprotegida, transfusões

de sangue ou contato com instrumentos perfurocortantes contaminados com sangue, como agulhas e seringas, alicates de unha, agulhas de tatuagem não descartáveis etc. Pode ocorrer também a transmissão da mãe para o bebê (transmissão vertical).

A infecção é causada pelo vírus HBV. Muitas vezes é silenciosa e pode se tornar crônica.

A vacina é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a todas as pessoas.

HEPATITE C

É considerada a mais grave de todas. Não existe vacina disponível para hepatite C, mas existe a possibilidade de tratamento. A infecção, provocada pelo vírus HCV, frequentemente se torna crônica. A transmissão se dá principalmente por sangue contaminado: compartilhamento de seringas e materiais não esterilizados.

É menos comum o contágio por via sexual. Na maioria das vezes não apresenta sintomas.

A Hepatite A e Hepatite E, sua principal forma de transmissão ocorre por via fecal-oral especialmente por água, alimentos ou mãos contaminadas, podendo também ocorrer transmissão sexual em algumas práticas específicas. A Hepatite D, que é causada por uma mutação do vírus da Hepatite B, pode acarretar consequências mais graves.

HPV

É uma IST muito comum e pode causar verrugas genitais e alguns tipos de câncer. A vacina é a principal prevenção e é gratuita.

SÍFILIS

É uma IST curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É transmitida por sexo sem camisinha, da mãe para o bebê ou no parto.

GONORREIA E CLAMÍDIA

Geralmente estão associadas, causando infecção que atinge garganta, olhos e órgãos genitais. Podem ocorrer corrimentos e dores na vagina e pênis. O tratamento é simples, com uso de antibióticos.



DIREITOS DOS POVOS DE TERREIROS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Direito à liberdade religiosa
Artigo 5º, Incisos VI, VII e VIII.

Igualdade perante a Lei
Artigo 5º, Inciso LXXIV, Parágrafos 1 e 2.

Direito à cultura
Artigos 215º e 216º.

LEIS ORDINÁRIAS:

Imunidade para templos
Lei nº 3.863/2002 – Isenta de impostos os templos de qualquer culto.

Direito ao casamento religioso – Lei nº 6.015/73

Aposentadoria para sacerdotes
Decreto nº 3048/99 – Inclui sacerdotes de matriz africana.

Assistência religiosa
Lei nº 9.982/2000 – Assistência religiosa em hospitais públicos e privados e nas unidades prisionais civis e militares.

Crianças e adolescentes
Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) – Os terreiros deverão ter um documento assinado pelos tutores para autorizar a iniciação de crianças e jovens.
Nenhum genitor ou ascendente poderá ser excluído do convívio de menores por causa da religião. É assegurado o direito de transmissão familiar de suas crenças.

Sacralização de animais
Instrução Normativa n.3/2000, do Ministério da Agricultura – classifica a prática como abate humanitário.

Poluição sonora
A legislação é descentralizada, baseada em normas federais, estaduais e, principalmente, em leis municipais.
Segundo a NBR 10.151, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o limite é de 70 dB durante o dia e 50 dB à noite.

Intolerância religiosa
Decreto Lei nº 2.848/40, Art. 208 – Detenção de um mês a um ano. Se houver violência a pena é aumentada em um terço.

Obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro – Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008..

Educação de base (Ensino Fundamental)
Lei nº 9.475/97 – Assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa.

Direito a atestado
Lei nº 13.796/2019 – Atestado para provas e aulas realizadas em dias de guarda religiosa, sem custos para o aluno.

Estatuto da igualdade racial – Lei nº 12.288/2010.

Preconceito de raça e de cor
Lei nº 14.532/2023 – tipifica como crime de racismo a injúria racial.

Proteção aos povos originários – Lei nº 6.001/73.

LINKS ÚTEIS E CANAIS IMPORTANTES:

Intolerância religiosa e racismo:
Disque 100 – Serviço gratuito do Governo Federal para denunciar violações de Direitos Humanos, funciona 24 horas.

Fórum Paranaense das Religiões de Matriz Africana
fptrma@gmail.com | (41) 998175733

Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná
https://www.semipi.pr.gov.br | (41) 4009-3600

Defensoria Pública do Estado do Paraná
https://www.defensoriapublica.pr.def.br | Disque Defensoria 129

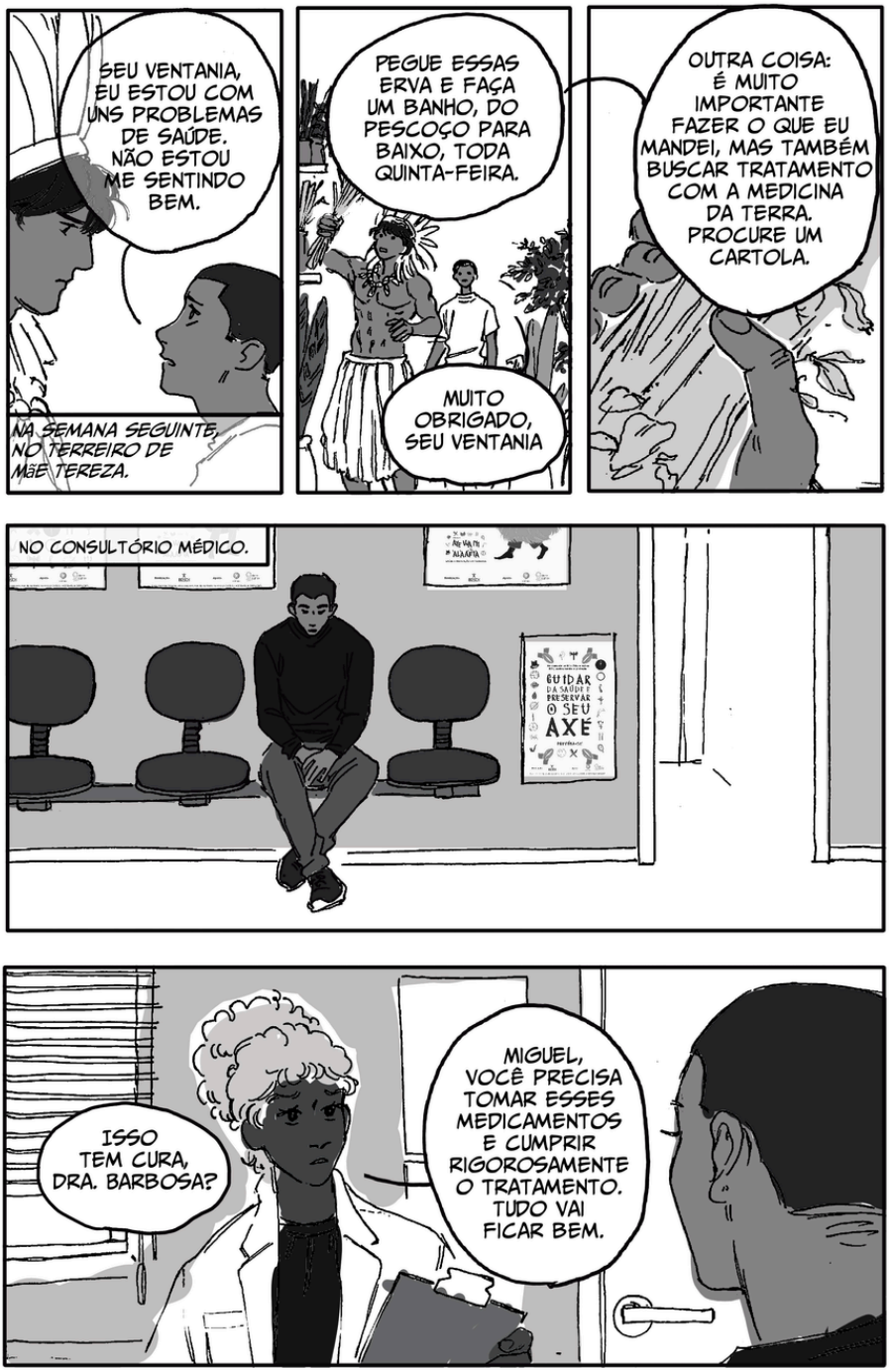
Saúde:
Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde – Renafro Curitiba
@renafro_curitiba | Contato Geral: 0800 510 0116

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
https://www.saude.pr.gov.br | (41) 3330-4300

Ministério da Saúde
https://www.gov.br/saude/pt-br | Ouvidoria-Geral do SUS – Disque 136

CAMINHOS DA CURA




SEU VENTANIA, EU ESTOU COM UNS PROBLEMAS DE SAÚDE. NÃO ESTOU ME SENTINDO BEM.
NA SEMANA SEGUINTE, NO TERREIRO DE MÃE TEREZA.
PEGUE ESSAS ERVA E FAÇA UM BANHO, DO PESCOÇO PARA BAIXO, TODA QUINTA-FEIRA.
MUITO OBRIGADO, SEU VENTANIA
OUTRA COISA: É MUITO IMPORTANTE FAZER O QUE EU MANDEI, MAS TAMBÉM BUSCAR TRATAMENTO COM A MEDICINA DA TERRA. PROCURE UM CARTOLA.
NO CONSULTÓRIO MÉDICO.
CUIDAR DA SAÚDE E PRESERVAR O SEU AXÉ
ISSO TEM CURA, DRA. BARBOSA?
MIGUEL, VOCÊ PRECISA TOMAR ESSES MEDICAMENTOS E CUMPRIR RIGOROSAMENTE O TRATAMENTO. TUDO VAI FICAR BEM.


PRESTA ATENÇÃO, MEU COMPADRE!
VOCÊ PEGOU ESSA DOENÇA PORQUE TEVE RELAÇÃO SEM SE PROTEGER


A VIDA NÃO É BRINCADEIRA. DESSA VOCÊ ESCAPA, MAS CUIDADO, PORQUE SE VACILAR DE NOVO PODE SER MUITO PIOR!
NO DIA EM QUE TOMAR SEU ÚLTIMO REMÉDIO, FAÇA UMA OFERENDA PARA OBALUAÊ E VOCÊ TERÁ A SUA SAÚDE DE VOLTA.
OBALUAÊ CURA QUEM SE CUIDA. NÃO ABANDONE O TRATAMENTO.
E EM TODAS AS RELAÇÕES: PROTEÇÃO SEMPRE


ESTÁ CERTO, SEU TIRIRI. O SENHOR TEM RAZÃO


ATOTÔ, SEU OBALUAÊ!


HOSPITA
ESTÁ TUDO BEM, MIGUEL. VOCÊ ESTÁ SAUDÁVEL NOVAMENTE
A BÊNÇÃO, MÃE TERESA! MUITO OBRIGADO. AS ENTIDADES ME AJUDARAM MUITO.
OXALÁ TE ABENÇOE, MEU FILHO. E PONHA JUÍZO NESSE CAMUTUÊ!
FIM

REALIZAÇÃO

IBDSEX
INSTITUTO BRASILEIRO DE DIVERSIDADE SEXUAL

APOIO

GRUPO DIGNIDADE

CEDOC
Centro de Documentação
Prof. Dr. Luiz Mott

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

ILÉ ÀSE OYA ONIRÁ ÀSE NILÁ ODÉ
FUNDADO EM 1976

T.U.C.A
Tenda de Umbanda
Caminhos de Aruanda

FAMÍLIA ANCESTRAL

Casa do Pai Chico

TUNABRA

Centro espírita
Pai João das Matas

TERREIRO KILOMBO DE ARUANDA

Tenda Caboclo
Sete Cachoeiras

Axé Ayra Kinitha

CASA DAS ROSAS

IRAWÓ ILÊ AXÉ
CULTO TRADICIONAL IORUBÁ

CSCEV
Centro Sociocultural
Edson Verbaneck

CASA DO PAI BENEDITO

NZO YA NZAMBI
ALDEIA AROEIRA
CASA DA AROEIRA

Terreiro Pai Congo
T.P.C.

GRUPO ESPIRITUALISTA
MENSAGEIROS DE OGUM

JUREMEIRO JOSÉ CARLOS

ILÊ ASÉ ORUN AYE OMO BAGAN

tumbaé
tenda de umbanda e espiritualidade

TENDA DE UMBANDA PAI CHICO E PAI JOÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

MANDATO GOURA
DEP. ESTADUAL

CASA ALÀÁRÍÀ

VANDA DE ASSIS
Vereadora do Mandato Popular

miss PRETA VEREADORA

ANDERSON PREGO
VEREADOR

professora ANGELA
VEREADORA

CASA ROSA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Secretaria de Cultura
e Igualdade Racial

Colombo
Prefeitura Municipal
SEMPRE POR VOCÊ

REFERÊNCIAS

Arethuza D'Oyà. **Cartilha de Direitos dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.** Secretaria Municipal de Cultura: Rio de Janeiro, livro eletrônico, 2023.

REIS, T.; CAZAL, S. (orgs.) **Manual de advocacy, litigância estratégica, controle social e accountability LGBTI+.** Curitiba, PR : IBDSEX, 2021. Curitiba - PR: 3ª edição, livro eletrônico. 2021.

REIS, T. ; CAZAL, S. (orgs). **Manual de formas de ativismo e militância LGBTI+ .** 1. ed. - Curitiba, PR: Aliança LGBTI, 1a edição, livro eletrônico, 2026.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist

AYE NI WA ALAAFIA

ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO COM RECURSOS DO CONTRATO DE SERVIÇO CON25-00018945 À OPAS/OMS



ESTA CARTILHA FOI PRODUZIDA COM RECURSOS DO CONTRATO DE SERVIÇO CON25-00018945 À OPAS/OMS E ABORDA A SAÚDE E A PREVENÇÃO AO HIV, AIDS E ISTS COM FOCO NA POPULAÇÃO QUE FREQUENTA TERREIROS. A OBRA É COMPOSTA POR DUAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TEXTOS EXPLICATIVOS, ALÉM DE REFERÊNCIAS E LINKS ÚTEIS PARA UMA PESQUISA MAIS APROFUNDADA.

CURITIBA
2026